

Marilande Carvalho de Andrade Silva
(Organizadora)

As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 3

Marilande Carvalho de Andrade Silva
(Organizadora)

As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 3

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 As ciências da vida frente ao contexto contemporâneo 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Marilande Carvalho de Andrade Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020. – (As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-907-3

DOI 10.22533/at.ed.073201301

1. Ciência. 2. Ciências da vida – Pesquisa – Brasil. I. Silva, Marilande Carvalho de Andrade. II. Série.

CDD 570.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Compreendemos que a Ciência não é uma forma isolada e deslocada de conhecimentos, é uma referência sob o qual se vê o mundo; descreve a realização da mobilidade dos pensamentos na formação da aprendizagem onde, cada área exprime para si, o modo como o homem se relaciona com seu ambiente.

A Ciência atua com grande influência em nossa vida cotidiana ao ponto de ser difícil idealizar como seria o mundo atual sem a sua colaboração ao longo do tempo. A Ciência tem sido a grande responsável pelas renovações tecnológicas.

A Ciência se evidencia por uma inquietação permanente não só em analisar as maravilhas que acontecem em nosso meio, como também em descrevê-las e propor teorias lógicas que possam explicar como acontecem.

Esta obra tem como objetivo principal de incentivar uma reflexão sobre “As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo”. Em acréscimo, busca-se esclarecer a sucinta relação entre saúde e o contexto contemporâneo na organização do sistema de saúde, nos serviços ofertados e nos processos de trabalho dos profissionais.

Esta coleção de informações é composta por vinte e sete capítulos. Trata-se, portanto, de uma contribuição aos estudos da consolidação enquanto Ciência da Vida, cujo caminho metodológico é composto por textos e atividades científicas que instigam o leitor à problematização permanente sobre a realidade na qual está inserido.

Na atual edição de “As ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 3”, os leitores irão descobrir artigos sobre a saúde em suas diversas formas de abordagem. Convidamos então, os leitores para desfrutarem dessas publicações.

Marilande Carvalho de Andrade Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ABORDAGEM DO TEMA TRANSVERSAL “SAÚDE” NA EDUCAÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Gabriel Dlugolenski Lacerda Ronnisson Luis Carvalho Barbosa Rafael Lopes de Moraes Diogo Queiroz Allen Palacio Cleide Carneiro	
DOI 10.22533/at.ed.0732013011	
CAPÍTULO 2	9
ACOLHIMENTO HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO	
Bruno Pinheiro Machado Iaramina Marques Ramos Talita Lima e Silva Nayara Kelly Rolim Costa Aécio da Silva Celestino Júlio César das Chagas Pedro Aurio Maia Filho Luciana Feitosa Holanda Queiroz Carlos Eduardo Menezes Viana Willian Gomes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0732013012	
CAPÍTULO 3	16
ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DO QUIMIOTIPO I DAS FOLHAS DE LIPPIA ALBA (MILL.) N. E. BROWN	
Suelen Carneiro de Medeiros Gleilton Weyne Passos Sales Matheus Lima Rodrigues Hilania Valéria Dodou Nádia Accioly Pinto Nogueira	
DOI 10.22533/at.ed.0732013013	
CAPÍTULO 4	23
ATIVIDADE FÍSICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: A RELEVÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Thais Gomes Lino Raimundo Auricelio Vieira Antônio Klinger Leite de Freitas Raissa Forte Pires Cunha Demétrius Cavalcanti Brandão	
DOI 10.22533/at.ed.0732013014	
CAPÍTULO 5	41
ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM SAÚDE MENTAL: FOCO NAS AÇÕES TÉCNICO-ASSISTENCIAIS	
Nadja Mara de Sousa Lopes Manoel Ribeiro de Sales Neto	

Gabriela de Almeida Ricarte Correia
Maria Aline Lima Saraiva Praseres
Nívia Tavares Pessoa
Stiven Alves de Assis
Camila Augusta de Oliveira Sá
Ana Paula Soares Gondim

DOI 10.22533/at.ed.0732013015

CAPÍTULO 6 50

AValiação DO PAPEL DO MONITOR NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ALUNOS DO MÓDULO DE AÇÕES INTEGRADAS EM SAÚDE II

Karla Loureto de Oliveira
Taila Furtado Ximenes
Tattieri Alenninne Cardoso Barros
Rayssa Pinheiro Lourenço
Anair Holanda Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.0732013016

CAPÍTULO 7 56

AValiação DO RISCO PARA DIABETES MELLITUS EM DISCENTES E TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO CEARÁ

Isadora Marques Barbosa
Damiana Vieira Sampaio
Lidiane Marha de Sousa Oliveira
Sanrrangers Sales Silva
Ana Karoline Barros Bezerra
Isabelle Marques Barbosa
Diane Sousa Sales

DOI 10.22533/at.ed.0732013017

CAPÍTULO 8 63

CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO CEARÁ: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Jéssica Karen de Oliveira Maia
Priscila Nunes Costa Travassos
Antônio José Lima de Araújo Júnior
Arthur Guilherme Tavares de Castro
Cleoneide Paulo de Oliveira
Antonia Mayara Torres Costa
Monalisa Rodrigues da Cruz
Nathaly Bianka Moraes Froes
Italo Marques Magalhães Rodrigues Vidal

DOI 10.22533/at.ed.0732013018

CAPÍTULO 9 72

CONTEXTO HOSPITALAR: INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL COM CRIANÇA HOSPITALIZADA

Gisele Brides Prieto Casacio
Clarisse Fidelis dos Santos Custódio
Raquel Albuquerque de Vasconcelos
Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin

DOI 10.22533/at.ed.0732013019

CAPÍTULO 10 81

CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE FORTALEZA

Iaramina Marques Ramos
Bruno Pinheiro Machado
Talita Lima e Silva
Nayara Kelly Rolim Costa
Aécio da Silva Celestino
Júlio César das Chagas
Ismênia de Carvalho Brasileiro
Luciana Feitosa Holanda Queiroz
Sâmia Jardelle Costa de Freitas Maniva
Willian Gomes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.07320130110

CAPÍTULO 11 88

CURVA DE APRENDIZADO E AVALIAÇÃO DO ENSINO DA VIDEOCIRURGIA NA GRADUAÇÃO MÉDICA

Carlos Magno Queiroz da Cunha
Giovanni Troiani Neto
Victor Andrade de Araújo
Antônio Aldo Melo-Filho
José Walter Feitosa Gomes
Francisco Julimar Correia de Menezes

DOI 10.22533/at.ed.07320130111

CAPÍTULO 12 93

ESQUIZOFRENIA: ASPECTOS ETIOLÓGICOS, FATORES DE RISCO ASSOCIADOS E OS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Patrício Francisco da Silva
Hudson Wallença Oliveira e Sousa
Larissa Carvalho de Sousa
Fabiane Ferraz Silveira Fogaça

DOI 10.22533/at.ed.07320130112

CAPÍTULO 13 106

LIDERANÇA COMUNITÁRIA: UMA HISTÓRIA DE VIDA

Rute Vieira de Sousa
Raiane Melo de Oliveira
Maria Juliane Araújo Azevedo
Thiago Silva Ferreira
Amanda de Moraes Lima
Brenda da Silva Bernardino
Isabel Cristina Ferreira Souza de Araújo Diogo
Mariana Timbaúba Benício Coelho
Renata Vieira de Sousa
Francisca Camila de Oliveira Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.07320130113

CAPÍTULO 14 113

MULTIPROFISSIONALISMO, INTERDISCIPLINARIDADE E SAÚDE: ASPECTOS RELEVANTES DESTACADOS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Rute Vieira de Sousa
Raiane Melo de Oliveira
Maria Juliane Araújo Azevedo
Thiago Silva Ferreira
Amanda de Moraes Lima
Brenda da Silva Bernardino
Isabel Cristina Ferreira Souza de Araújo Diogo
Mariana Timbaúba Benício Coelho
Renata Vieira de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.07320130114

CAPÍTULO 15 121

OCORRÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Maria Eliana Peixoto Bessa
Maria Roberta Freitas de Melo
Priscila Rodrigues de Oliveira
Aline Rodrigues Feitoza
Priscila Nunes Costa Travassos
Tatiana Menezes da Silva
Bárbara Cavalcante Menezes
Weslei Mouzinho Pinheiro de Lima
Patricia Giselle Freitas Marques

DOI 10.22533/at.ed.07320130115

CAPÍTULO 16 131

OPINIÃO DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE MEDICINA E DIREITO DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA SOBRE O ABORTO NO BRASIL

Henrique Garbellotto Brites
Wilson Leonel

DOI 10.22533/at.ed.07320130116

CAPÍTULO 17 139

OS ASPECTOS ÉTICOS NO CUIDADO DO PACIENTE COMATOSO NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Waldemar Antônio das Neves Júnior
Clarissa Pereira de Oliveira
Pedro Hélio Pontes Dantas

DOI 10.22533/at.ed.07320130117

CAPÍTULO 18 155

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS A RESPEITO DE AULAS DE REVISÃO NO DIA ANTERIOR A PROVA PRÁTICA DE ANATOMIA HUMANA

Yuri Ribeiro Carneiro
Alisson Fernando Almeida e Silva
Kenit Di Dio Aragão Minor
Matheus Torres Muniz
Sidney Nogueira Carvão Aguiar Valle

DOI 10.22533/at.ed.07320130118

CAPÍTULO 19 160

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE TERAPIA NUTRICIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thaís Rogério dos Santos
Simone Clésia Lopes Melo
Carolina Drummond Barboza
Antônio Emmanuel Paiva de Araújo
Geise Moreira Sales de Oliveira
Grazielle Mara da Mata Freire
Léa Maria Moura Barroso Diógenes
Fernanda Fernandes de Oliveira Silva
Jennifer Ferreira Figueiredo Cabral
Luciana Pacheco Soares Guedes
Luciana Veras de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.07320130119

CAPÍTULO 20 168

PRÁTICA EDUCATIVA NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA: MITOS E VERDADES SOBRE AMAMENTAÇÃO

Ana Ligia da Silva Bandeira
José Iran Oliveira das Chagas Júnior
Paulo Ayslen Nascimento de Macêdo
Priscila Alencar Mendes Reis
Wanderson Alves Martins

DOI 10.22533/at.ed.07320130120

CAPÍTULO 21 173

PREVALÊNCIA E PERFIL DE USUÁRIOS DE ESTERÓIDES ANABOLIZANTES PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ACADEMIAS DO MUNICÍPIO DE PARAMBU-CEARÁ

José Ytalo Gomes da Silva
Luiza Michelly Gonçalves Lima
Arnaldo Solheiro Bezerra
Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura
Carla Laine Silva Lima
Marcelo Oliveira Holanda
Sandra Machado Lira
Chayane Gomes Marques
Joana Talita Galdino Costa
João Xavier da Silva Neto
Ana Paula Apolinário da Silva
Maria Izabel Florindo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.07320130121

CAPÍTULO 22 181

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO ENSINO DA ENFERMAGEM

Jennifer Ferreira Figueiredo Cabral
Luís Rafael Leite Sampaio
Saionara Leal Ferreira
Geise Moreira Sales
Cybelly Teixeira Vidal
Laysa Minnelle Távora de Brito
Thais Rogério dos Santos

Aline Rodrigues Feitoza
Julyana Gomes Freitas
Islene Victor Barbosa
Zélia Maria de Sousa Araújo dos Santos
Raimunda Magalhães Silva

DOI 10.22533/at.ed.07320130122

CAPÍTULO 23 189

UM GRUPO FOCAL PARA A ANÁLISE PSICANALÍTICA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO POLITICAMENTE CORRETO

Juçara Rocha Soares Mapurunga
Tereza Glaucia Rocha Matos

DOI 10.22533/at.ed.07320130123

CAPÍTULO 24 198

USO DA REALIDADE VIRTUAL COMO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gessiliane Alves de Andrade
Jessika Ferreira Vieira
Tayane Rodrigues Lacerda,
Fernanda Domingos de Lima
Albério Ambrósio Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.07320130124

CAPÍTULO 25 207

UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS DE ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO E PARTO

Vanuzia Prudêncio Siqueira Silva
Rousane Rodrigues Arrais
Maria Charlianne De Lima Pereira Silva
Leide Laura Santos Leite
Luiza De Marilac Soares Gomes
Anthonia Viviany Barbosa Lopes
Maria Eliana De Lima Pereira
Nathanael de Souza Maciel
Francisco Jardsom de Moura Luzia
Raniely Barbosa dos Santos
Diego da Silva Ferreira
Valdenia de Melo Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.07320130125

CAPÍTULO 26 219

VÍDEOS DE REVISÃO DE ANATOMIA HUMANA ELABORADOS PELOS MONITORES: UMA CONCEPÇÃO DOS ALUNOS DE MEDICINA

Yuri Ribeiro Carneiro
Alisson Fernando Almeida E Silva
Kenit Di Dio Aragão Minori
Matheus Torres Muniz
Sidney Nogueira Carvão Aguiar Valle

DOI 10.22533/at.ed.07320130126

CAPÍTULO 27	224
VIOLENCIA OBSTÉTRICA SOB O OLHAR DAS MULHERES: ANÁLISE DE DISCURSO	
Milena Pereira Costa	
Ana Jaqueline S. Carneiro	
Zannety Conceição Silva do Nascimento Souza	
Maria Aparecida Prazeres Sanches	
Rita de Cássia Rocha Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.07320130127	
CAPÍTULO 28	240
VIVÊNCIAS COM ARTE: UMA PERSPECTIVA SARTREANA	
Isabel Maria de Araujo Botelho	
Georges Daniel Janja Bloc Boris	
DOI 10.22533/at.ed.07320130128	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	253
ÍNDICE REMISSIVO	254

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO ENSINO DA ENFERMAGEM

Data de aceite: 05/12/2019

Jennifer Ferreira Figueiredo Cabral

Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem, Universidade de Fortaleza, Fortaleza – CE.

Luís Rafael Leite Sampaio

Doutor em Farmacologia, Docente da Universidade Regional do Cariri, Crato – Ceará.

Saionara Leal Ferreira

Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem, Universidade de Fortaleza, Fortaleza – CE.

Geise Moreira Sales

Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem, Universidade de Fortaleza, Fortaleza – CE.

Cybelly Teixeira Vidal

Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem, Universidade de Fortaleza, Fortaleza – CE.

Laysa Minnelle Távora de Brito

Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem, Universidade de Fortaleza, Fortaleza – CE.

Thais Rogério dos Santos

Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem, Universidade de Fortaleza, Fortaleza – CE.

Aline Rodrigues Feitoza

Doutora em Enfermagem, Docente da Universidade de Fortaleza, Fortaleza – CE.

Julyana Gomes Freitas

Doutora em Enfermagem, Docente da Universidade de Fortaleza, Fortaleza – CE.

Islene Victor Barbosa

Doutora em Enfermagem, Docente da Universidade de Fortaleza, Fortaleza – CE.

Zélia Maria de Sousa Araújo dos Santos

Doutora em Enfermagem, Docente da Universidade de Fortaleza, Fortaleza – CE.

Raimunda Magalhães Silva

Doutora em Enfermagem, Docente da Universidade de Fortaleza, Fortaleza – CE.

RESUMO: A utilização de tecnologias educacionais na enfermagem tem aperfeiçoado sua prática no cuidado, tanto em atividades técnico-assistenciais e burocrático-administrativas, como nas relações interpessoais estabelecidas entre os diferentes sujeitos envolvidos. O presente estudo objetivou sintetizar na literatura científica as tecnologias educacionais utilizadas para o processo de ensino e aprendizagem da enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa com coleta de dados realizada em agosto 2018, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Scientific Electronic Library Online (SciELO) com os descritores Decs: tecnologia educacional; educação em enfermagem; ensino. A busca resultou em 37 artigos, sendo 17 na LILACS e

20 na SciELO, sendo que após a leitura minuciosa do título e resumo, 25 estudos foram excluídos por não atenderem ao objetivo, compondo a amostra final desta revisão de 12 artigos. Os resultados evidenciaram que em todos os estudos a experiência foi satisfatória desde a construção da tecnologia como também nas avaliações e usabilidade das mesmas na prática de enfermagem. Conclui-se que as tecnologias educacionais sejam ferramentas importantes que podem contribuir com o processo ensino–aprendizagem, desde que usadas de forma apropriada e para a assistência do paciente de forma integral.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado. Ensino. Enfermagem. Tecnologia.

EDUCATIONAL TECHNOLOGIES IN NURSING TEACHING

ABSTRACT: The use of educational technologies in nursing has improved its practice in care, both in technical assistance and bureaucratic-administrative activities, as well as in interpersonal relationships established between the different subjects involved. The present study aimed to synthesize in the scientific literature the educational technologies used for the teaching and learning process of nursing. This is an integrative review with data collection performed in August 2018, in the following databases: Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS); Scientific Electronic Library Online (SciELO) with descriptors Decs: educational technology; nursing education; teaching. The search resulted in 37 articles, 17 in LILACS and 20 in SciELO, and after thorough reading of the title and abstract, 25 studies were excluded for not meeting the objective, making up the final sample of this review of 12 articles. The results showed that in all studies the experience was satisfactory since the construction of the technology, as well as in their evaluations and usability in nursing practice. It is concluded that educational technologies are important tools that can contribute to the teaching-learning process, as long as they are used properly and for patient care in its entirety.

KEYWORDS: Caution. Teaching. Nursing. Technology.

1 | INTRODUÇÃO

As transformações da sociedade contemporânea tem exigido que as Instituições de Ensino Superior (IES) utilizem métodos de ensino ativo, com a participação ativa do aluno como sujeito da construção do saber, formulador de hipótese e pesquisador. Esta metodologia vem sendo cada vez mais frequente nos cursos de graduação e de pós-graduação em enfermagem, já que viabiliza o acesso tanto na modalidade presencial como a distância, em diferentes formatos, como vídeos, aplicativos, jogos, dentre outros (SOUZA; IGLESIAS; PAZIN-FILHO, 2014).

A metodologia ativa do ensino vem ganhando proporções notáveis no meio acadêmico promovendo mudanças na didática e grades curriculares das IES, se tornando um desafio para o docente, compreendido nesta ótica como agente facilitador, ter à mão tecnologias inovadoras para o modelo ensino- aprendizagem

nos cursos da área de saúde. Compreende-se tecnologia como todas as técnicas, procedimentos e conhecimentos que facilitam os processos gerenciais, assistenciais e educativos (BAGGIO; ERDMANN; DAL SASSO, 2010), sendo classificadas como Tecnologias assistenciais, educacionais e gerenciais (NIETSCHE *et al.*, 2005).

Para Nietzsche (2005), a Tecnologia Educacional (TE) consiste num conjunto sistemático de conhecimentos científicos que tornem possível o planejamento, a execução, o controle e o acompanhamento envolvendo todo o processo educacional formal e informal.

Assim, os docentes/facilitadores dos curso de graduação e pós graduação em saúde tem buscado implementar essas mudanças, adequando-se às novas tecnologias educacionais rompendo com método clássico em que o aluno passa a ser sujeito da construção de seu conhecimento a partir de práticas vivenciadas, por meio de metodologias ativas (MILLÃO *et al.*, 2017).

Então, pode-se afirmar que as tecnologias educacionais são ferramentas essenciais para o processo ensino – aprendizagem versus práxis no âmbito do ensino da enfermagem, sendo relevante identificar as tecnológias educacionais empregadas na prática docente como um artefato tecnológico facilitador e auxiliador do empoderamento dos discentes como sujeitos críticos e futuros agentes transformadores da realidade (SILVA; CARREIRO; MELLO, 2017). Assim, suscita o questionamento: Quais tecnologias educacionais são utilizadas para o processo de ensino e aprendizagem em enfermagem?

Desta forma, o trabalho teve como objetivo identificar as tecnologias educacionais utilizadas para o processo de ensino e aprendizagem em enfermagem.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa (RI), a qual inclui a análise de pesquisas visando aprimorar o campo de prática dos profissionais, na medida que permite desenvolver o conhecimentos sobre determinado assunto revelando práticas baseadas em evidências (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Foram seguidas as seguintes etapas para a construção da RI: elaboração da questão da pesquisa; busca das características das pesquisas primárias da amostra; coleta de dados através da seleção por pares dos estudos que constituíram a amostra; análise da amostra; interpretação e análise dos resultados, possibilitando exame minucioso e crítico dos achados (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para direcionar essa RI foi elaborada a seguinte questão norteadora: Quais as tecnologias educacionais utilizadas para o processo de ensino e aprendizagem em Enfermagem? A busca foi realizada no período de agosto 2018 nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS);

Scientific Electronic Library Online (SciELO). A estratégia de busca utilizada nas bases de dados envolveu o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): tecnologia educacional; educação em enfermagem; ensino, por meio da combinação com o operador booleano AND e realizada em pares.

Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos completos publicados nos anos de 2013 a 2018, disponíveis na íntegra, no idioma português e atendendo a temática estabelecida. O recorte temporal foi aplicado, pois as pesquisadoras consideraram identificar as práticas tecnológicas mais atuais no contexto da prática docente. Foram excluídos teses, dissertações, monografias, revisões, editoriais e cartas ao editor. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade foi realizada a seleção através da leitura minuciosa de títulos e resumos sendo selecionados os que atenderam ao objetivo do estudo. A busca resultou em 37 artigos, sendo 17 na LILACS e 20 na SciELO, sendo que após a leitura minuciosa do título e resumo, 25 estudos foram excluídos por não atenderem ao objetivo, compondo a amostra final desta revisão 12 artigos.

Para a apresentação e extração dos dados dos artigos foi elaborado um instrumento contendo informações como título, periódico, ano de publicação, tecnologia educacional utilizada e o objetivo e sintetizado no quadro sinóptico (QUADRO 1).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final desta revisão foi constituída por 12 artigos, sendo 5 na LILACS e 7 na SciElo. A apresentação e extração dos dados dos artigos foi realizada através do instrumento contendo informações como título, periódico, ano de publicação, tecnologia educacional utilizada, objetivo e expostos na QUADRO 1 a seguir:

Artigo	Periódico/Ano	Tecnologia Educacional	Objetivo
1	Rev. Bras. Enferm. 2017	Plataforma Moodle	Avaliar o ensino-aprendizagem de graduandos e profissionais de enfermagem sobre a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®)
2	1. Acta paul. enferm. 2016	Plataforma Moodle	Construir conhecimento na terapia intensiva.
3	2. Rev. Gaúcha Enferm 2016	Aplicativo	Ensino dos sinais vitais.
4	3. Rev. Gaúcha Enferm. 2015	Plataforma Moodle	Aprendizagem sobre o raciocínio diagnóstico em enfermagem aplicado ao sistema tegumentar.

5	4. Texto e contexto enfermagem. 2015	Hipermídia educativa sobre punção venosa periférica	Auxiliar a prática de enfermagem na área de punção venosa periférica, com vistas à promoção da saúde à clientela assistida.
6	5. Revista da escola de enfermagem da USP/ 2015	Tecnologia digital interativa: Cuidando do ambiente sensorial na unidade neonatal.	Conhecer, entender, problematizar e minimizar os problemas relacionados ao ambiente sensorial na unidade neonatal em relação ao ruído, à luminosidade e à manipulação.
7	6. Revista latino americana /2013	Um programa de computador educacional	Auxiliar professores e estudantes no ensino e aprendizagem sobre o tema enfermagem neonatal.
8	7. RECIIS – RevEletronComunInflnov Saúde. 2017	Simulação clínica virtual no software SIACC	Descrever o desenvolvimento de um caso clínico virtual como método de simulação clínica criado na web através do software SIACC.
9	8. Rev.Eletr.Enf. 2016 9.	Jogo de RPG	Avaliar as potencialidades de um jogo de Role Playing Game como estratégia pedagógica na Graduação em Enfermagem
10	10. Rev. Eletr. Enf. 2014 11.	Ambiente virtual de aprendizagem	Descrever a construção e avaliação de um ambiente virtual de aprendizagem na temática de gerenciamento de custos de curativos em úlceras por pressão, por meio da metodologia WebQuest.
11	12. Ciênc. Cuid. Saude 2013	Fórum online em ambiente virtual de aprendizagem	Conhecer as vivências dos estudantes de um curso de graduação em enfermagem, na primeira prática curricular hospitalar na área do cuidado ao adulto, por meio de um fórum online.
12	13. REME Rev Min Enferm. 2015	Hipermídia	Avaliar uma hipermídia como estratégia de ensino, a aprendizagem em ambiente virtual e a atitude de acadêmicos de Enfermagem para o ensino on-line das doenças sexualmente transmissíveis.

Quadro 1 - Caracterização da produção científica quanto ao periódico, ano, tecnologia educacional e objetivo acerca do processo ensino aprendizagem em enfermagem. Fortaleza/ CE, 2018

As tecnologias identificadas foram plataforma moodle, hipermídia educativa, simulação, jogo, ambiente virtual de aprendizagem, fórum, sendo 33,3% (4) das tecnologias os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) compreendendo a plataforma moodle, 16,6% (2) hipermídia, 8,33% (1) simulação, 8,33% (1) jogo, 8,33% (1) fórum, 8,33% (1) aplicativo, 8,33% (1) programa de computador e 8,33% (1) tecnologia digital interativa.

O uso das tecnologias educacionais (TE) tornaram-se importantes ferramentas pedagógica-didática, pois trazem a possibilidade da construção de novos modelos organizativos no ensino da enfermagem em diferentes contextos desde a graduação às diversas áreas de atuação do profissional, dando subsídios a atitudes interativas,

interventivas e participativas (MILLÃO *et al.*, 2017). Foi unânime nos estudos a experiência satisfatória desde a construção da tecnologia como também nas avaliações e usabilidade das mesmas.

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) se constituem em excelentes espaços para a construção do conhecimento por meio do diálogo virtual e de alternativas que decorrem da reflexão e da crítica de múltiplas situações que estimulam a interação e a criatividade (PEREIRA *et al.*, 2014).

Holanda *et al.*(2015), em seu estudo identificou que a hipermídia sobre DST auxiliou o processo de formação dos profissionais, estimulando aprendizagem motivadora mediante os recursos multimídias, sendo uma ferramenta didática complementar para o ensino teórico na graduação em Enfermagem. Os mesmos autores defendem a inclusão de práticas de ensino em ambientes virtuais como espaço de publicação de materiais didáticos em disciplinas do ensino presencial, visto que estes espaços permitem ampliar as interações das aulas tradicionais.

Corroborando com os autores, Millão *et al.* (2017), enfatiza que as ferramentas digitais contribuem para suprir as demandas de informações complexas e em grande quantidade que são imprescindíveis para o processo de tomada de decisão, fornecendo novas perspectivas de material didático que incluem o som a imagem e o vídeo, como são os casos de simulações realísticas que podem ser trabalhadas das mais variadas formas.

Os mesmos autores elucidam a experiência com casos clínicos virtuais e sua efetividade no que se refere à redução da ansiedade dos graduandos, na medida que possibilita errar e aprender com as falhas e permite que o aluno compreenda as consequências de suas escolhas em um ambiente seguro, sem interferência na vida do paciente como o observado quando este passa diretamente das aulas teóricas para a atuação nos campos práticos nas instituições de saúde e na comunidade.

Desta forma os autores Souza; Iglesias; Filho (2014) consideram que a simulação é um método educativo centrado no aluno e nas suas necessidades de aprendizagem com exposição sistemática, pró-ativa e controlada aos desafios clínicos progressivamente mais complexos, que não poderiam ou deveriam ser treinadas de outra forma.

Inserir artefatos tecnológicos no ensino, sejam elas os fóruns online, jogos, hipermídia, aplicativos, é grande aliado do facilitador no processo ensino-aprendizagem. Os jogos acrescentam entretenimento para a experiência de aprendizagem aumentando a motivação inerente ao aluno para praticar e aprender, tornando o aprendizado mais agradável e potencialmente mais eficaz (DIEHL *et al.*, 2013; CASTRO *et al.*, 2015).

4 | CONCLUSÃO

A partir dos estudos realizados em artigos revisados que demonstraram as tecnologias educacionais utilizadas para o processo de ensino e aprendizagem na prática profissional, fica notório que os graduandos e profissionais de enfermagem que dinamizam o ensino através dessas práticas, possibilitam a utilização de métodos ativos de aprendizagem, rompendo com o ensino tradicional.

Diante disso fica evidenciado a importância dessas metodologias ativas para o ensino, subsidiando a necessidade dos cursos de graduação em Enfermagem e a prática do enfermeiro ao analisarem os recursos mais adequados e efetivos para serem utilizados na sua realidade, associando a melhor tecnologia possível com o método de ensino mais adequado.

Acredita-se que as tecnologias educacionais sejam ferramentas importantes que podem contribuir muito com o processo ensino–aprendizagem, desde que usadas de forma apropriada.

Sugere-se que os profissionais se sensibilizem colaborando para uma forma de cuidar que priorize as amplas necessidades da clientela através de um trabalho dinâmico com a inserção de tecnologias educacionais para subsidiar as práticas e o processo ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BAGGIO, Maria Aparecida; ERDMANN, Alacoque Lorenzini; SASSO, Grace Teresinha Marcon Dal. **Cuidado humano e tecnologia na enfermagem contemporânea e complexa. Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 19, n. 2, p. 378-385, Jun 2010. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072010000200021>.

CASTRO, F.S. et al. **Avaliação da interação estudante-tecnologia educacional digital em enfermagem neonatal. Rev Esc Enferm USP** · 2015; 49(1):114-121. DOI: 10.1590/S0080-623420150000100015

DIEHL, L.A. et al. **In su Online, a serious game to teach in su lin therapy to primary care physicians: design of the game and a randomized controlled trial for educational validation. JMIR Res Protoc.** 2013;2(1).

HOLANDA, V.R. et al. **Ensino e aprendizagem em ambiente virtual: atitude de acadêmicos de enfermagem. Rev Min Enferm.** 2015 jan/mar; 19(1): 141-147. DOI: 10.5935/1415-2762.20150012

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & contexto enferm, Out Dez; v.17(4), p.758-764, 2008.**

MILLÃO, L. F. et al. **Integração de tecnologias digitais no ensino de enfermagem: criação de um caso clínico sobre úlceras por pressão com o software SIACC. RECIIS – Rev EletronComunInflnovSaúde.** 2017 jan.-mar.; 11(1) [www.reciis.icict.fiocruz.br] e-ISSN 1981-6278.

NIETSCHÉ, Elisabeta Albertina et al. **Tecnologias educacionais, assistenciais e gerenciais: uma reflexão a partir da concepção dos docentes de enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem,**

Ribeirão Preto , v. 13, n. 3, p. 344-352, Jun 2005.

PEREIRA, M.C.A. et al. **Ambiente virtual de aprendizagem sobre gerenciamento de custos de curativos em úlceras por pressão.** *Rev. Eletr. Enf.* [Internet]. 2014 abr/jun;16(2):321-9. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v16i2.22161>.

SILVA, D.M.L.; CARREIRO, F.A.; MELLO, R. **Tecnologias educacionais na assistência de enfermagem em educação em saúde: revisão integrativa - Rev. enferm. UFPE on line, 2017**

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. de. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** *Einstein*, São Paulo, v. 1, n. 8, p.102-106, jun. 2010.

SOUZA, C.S, IGLESIAS, A.G, PAZIN-FILHO, A. **Estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais: aspectos gerais.** *R Fac. Med.* Ribeirão Preto. 2014; 47(3):284-92. Disponível em: http://revista.fmrp.usp.br/2014/vol47n3/6_Estrategias-inovadoras-para-metodos-de-ensino-tradicionais-aspectos-gerais.pdf

SOBRE A ORGANOZADORA

Marilande Carvalho de Andrade Silva - Mestre em Ergonomia pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE (2018). Especialista em Clínica Cirúrgica, Sala de Recuperação Pós-Anestésica e Central de Materiais e Esterilização pelo Instituto de Ensino Superior Santa Cecília (2010). Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e extensão (2007). Especialista em Programa de Saúde da Família pelo Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento (2006) e Graduada em Enfermagem pela Fundação de Ensino Superior de Olinda - FUNESO (2004). Atualmente trabalha no Hospital das Clínicas da UFPE, na Central de Materiais e Esterilização. Concursada pela UFPE desde 1992. Atuou como Enfermeira na Urgência/Emergência do HSE pela COOPSERSA (2005-2007). Atuou como Coordenadora de Enfermagem do Centro Cirúrgico e CME no Hospital Prontolinda (2007-2010). Atuou como Enfermeira de Central de Materiais e Esterilização do HSE (2012).

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 213, 216, 229
Acidentes por quedas 121
Acolhimento 9, 10, 11, 12, 14, 75, 78, 193, 233, 236
Amamentação 168, 169, 170, 171, 172
Anabolizantes 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180
Anatomia 155, 156, 158, 219, 220, 221, 222, 223
Antibacteriano 16, 21
Antifúngico 16, 17, 21
Aprendizagem baseada em problemas (ABP) 50, 54
Assistência à saúde comunitária 106
Assistência hospitalar 11, 73, 217, 235
Atenção secundária 168, 170, 172
Atividade física 6, 8, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 60, 122, 177, 178, 179
Atividades cotidianas 73
Autonomia 3, 24, 28, 32, 36, 42, 122, 130, 137, 139, 140, 141, 148, 150, 151, 152, 153, 156, 172, 210, 220, 225, 226, 230, 232

B

Beneficência 140, 141, 150, 152, 156, 220
Bioética 138, 140, 153, 154, 156, 220

C

Coma 139, 140, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 153, 154
Cuidados de enfermagem 57, 165
Cuidados em saúde 9, 11, 51
Cuidados paliativos 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86
Curva de aprendizado 88, 89

D

Diabetes mellitus 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62
Doença de Parkinson 198, 199, 201, 202, 204, 206

E

Ensino superior 83, 93, 95, 101, 102, 103, 104, 105, 113, 114, 115, 120, 159, 182, 228, 253
Esquizofrenia 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105
Estética 174, 178, 179, 240, 242, 243, 244, 252

F

Fenomenologia 240, 241, 242, 243, 251

G

Grupo focal 189, 192, 194, 195

H

Humanização 9, 10, 11, 13, 14, 15, 81, 86, 95, 208, 209, 216, 217, 235, 237

I

Idoso 74, 110, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 202

Instituição de longa permanência 121, 123

Interdisciplinaridade 1, 5, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 155, 251

J

Juramento hipocrático 140, 152

L

Laparoscopia 88

Leishmaniose visceral 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71

Liderança 106, 107, 108, 111, 112

M

Monitoria 50, 51, 52, 55, 114, 115, 120, 155, 156, 157, 159, 220, 222, 223

Multiprofissionalismo 113, 114, 116, 118

N

Nutrição enteral 161, 164, 166

P

Parâmetros curriculares nacionais 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8

Participação comunitária 106

Pessoa com deficiência 23, 25, 27

Planejamento estratégico 160, 161, 162, 164, 165, 166

Plantas medicinais 17, 18, 19, 22

Programas de rastreamento 57

Psicanálise 245

R

Realidade virtual 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Relações interprofissionais 42

Residência multiprofissional 11, 81, 83, 86

S

Saúde coletiva 41, 49, 62, 106, 118, 120, 154, 217

Saúde mental 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 93, 95, 102, 104, 105

Serviço hospitalar de nutrição 161

Serviço público de saúde 81

Subjetividade 31, 143, 196, 240, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 250, 251

T

Tecnologia 10, 11, 14, 48, 56, 59, 72, 76, 91, 93, 152, 160, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 209, 237

Temas transversais 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

Terapia ocupacional 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 113, 118

U

Unidades de Terapia Intensiva 9, 10, 11, 12, 13, 14, 75, 85, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 163

